

PROGRAMA C - PROMOVENDO A INCLUSÃO DIGITAL

Laura Carvalho, Aluno de graduação
Fernando Noronha, Aluno de graduação
Aline Vieira de Mello, Docente

E-mail: fernandoarrojo.aluno@unipampa.edu.br

A extensão universitária desempenha um papel fundamental na integração entre a universidade e a comunidade, promovendo a formação de profissionais socialmente conscientes e a aplicação prática do conhecimento acadêmico na resolução de problemas reais. Essa interação é vital para o desenvolvimento regional, além de enriquecer a formação dos estudantes, que têm a oportunidade de vivenciar contextos variados e aplicar seus aprendizados em situações práticas e diversas. Dentro desse contexto, o programa de extensão Programa C (Comunidade, Computação, Cultura, Comunicação, Ciência, Cidadania, Criatividade, Colaboração) em contato com a comunidade visa responder às demandas locais através do uso de tecnologias digitais. Uma das ações do Programa C é a Oficina ComputAção, que tem como objetivo divulgar a área da Computação para estudantes da educação básica. De maio a agosto de 2024, foram realizadas 15 oficinas em 5 escolas, alcançando 267 estudantes desde o 1º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio, incluindo uma turma de alfabetização da EJA. A oficina foi cuidadosamente estruturada para ser inclusiva e acessível, independentemente da experiência prévia dos participantes com tecnologias. A metodologia adotada baseia-se em uma abordagem participativa e interativa, dividida em três etapas principais: uma introdução teórica, atividades práticas em papel e computador, e uma avaliação final adaptável. Esse formato garantiu um equilíbrio entre teoria e prática, promovendo um aprendizado dinâmico, interativo e que respeita o ritmo individual de cada aluno. Na etapa teórica, além da apresentação da UNIPAMPA, os participantes foram introduzidos aos conceitos fundamentais da Computação e ao impacto da tecnologia na vida cotidiana das pessoas, sempre de forma adaptada para manter alta interatividade. As atividades práticas, realizadas tanto em papel quanto nos chromebooks fornecidos pelas escolas, foram desenhadas para exercitar o pensamento computacional e lógico dos estudantes. O uso de um jogo que adota programação em blocos e possui vários níveis de dificuldade permitiu que cada estudante progredisse no seu próprio ritmo, independentemente de sua idade ou nível de habilidade. A fase de avaliação, variando de desenhos para colorir a questionários, foi essencial para coletar dados sobre a eficácia das atividades e o engajamento dos participantes, permitindo ajustes e melhorias na oficina. Os resultados obtidos a partir das avaliações foram extremamente positivos. Os estudantes demonstraram grande entusiasmo e interesse pelas atividades, com muitos deles expressando interesse pela área da tecnologia ao longo da oficina. As avaliações dos professores também foram muito favoráveis. Eles reconheceram a

Oficina Computação como uma ferramenta importante para se manterem atualizados em relação a novas tecnologias, o que enriquece suas práticas pedagógicas. Além disso, os professores destacaram o papel fundamental dessas ações na promoção do acesso democrático ao conhecimento tecnológico, especialmente para estudantes de comunidades socioeconomicamente desfavorecidas. Obtivemos relato de que a oficina foi de grande valor, pois permitiu que os estudantes percebessem que, apesar das adversidades, é possível se envolver com a tecnologia de maneira significativa e ter acesso a uma educação superior de qualidade. O impacto da oficina pode ir além do ambiente escolar. Ela tem potencial para inspirar os estudantes da educação básica a considerar carreiras nas áreas tecnológicas, contribuindo para a formação de futuros profissionais. Essa inspiração é crucial em um mundo cada vez mais dependente de tecnologias, onde a inclusão digital pode abrir portas para oportunidades antes inacessíveis. Ao mesmo tempo, a oficina reforçou e aprofundou os laços entre a universidade e as instituições parceiras, criando um ambiente de colaboração contínua. A recepção calorosa e o sucesso das oficinas geraram um forte interesse dos participantes em continuar recebendo iniciativas semelhantes no futuro, o que demonstra o valor e a relevância dessas ações para a comunidade. Dessa forma, o Programa C cumpre seu compromisso com a extensão universitária, promovendo uma troca mútua de saberes e construindo um futuro mais inclusivo e tecnologicamente acessível para todos.

Palavras-chave: Inclusão digital, Pensamento Computacional, Educação Básica

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.